

OPINIÃO

Desafios da nova Lei Geral de Proteção de Dados para as empresas

Sergio Maia (*)

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entrou em vigor no último dia 27 de agosto

ela altera significativamente as obrigações das empresas quanto ao manuseio e tratamento de dados pessoais de seus colaboradores, funcionários diretos e de empresas terceirizadas, clientes e fornecedores. E tem a finalidade de aumentar a proteção à privacidade dos indivíduos e o controle sobre seus próprios dados.

Um dos principais dispositivos da lei refere-se à transparência e à obtenção do consentimento expresso do titular do dado pessoal nas situações em que ocorrer seu tratamento. A forma de obtenção desse consentimento pode variar em função das diferentes bases legais previstas na lei, mas deve ocorrer. Caberá à recém criada, Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar se as empresas estão cumprindo a nova lei.

Nesse sentido, uma das ferramentas à disposição da Autoridade é um dispositivo que prevê a apresentação de um "Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais", que poderá ser solicitado a qualquer momento pela ANPD e deverá conter, minimamente, a descrição dos processos de tratamento de informações pessoais, bem como medidas organizacionais e técnicas, e mecanismos de mitigação de risco. Essa é uma das formas da ANPD ter visibilidade de como as empresas utilizam dados pessoais para fins de "big data e analytics".

Assim, a nova lei impactará diretamente em todos os setores produtivos da economia, que de alguma forma, fazem uso de dados pessoais, afetando-os em menor ou maior grau. Empresas de serviços ao consumidor, como a Hughes, possivelmente terão mais trabalho na adequação à lei, por conta do alto nível de interação com estes e com a vasta cadeia de parceiros comerciais e fornecedores associados para a prestação desses serviços.

Mas como as empresas podem se adaptar à nova lei? - O primeiro passo é sem dúvida um mapeamento criterioso

das atividades de cada departamento interno da empresa no tocante à coleta e ao tratamento de dados pessoais. A partir daí a empresa terá uma lista de ações específicas para cada departamento de forma a atender aos requisitos da lei. Depois do mapeamento vem a implementação propriamente dita, que também traz suas complexidades e vai depender das características de cada departamento.

Em uma visão macro, a promulgação da lei põe o Brasil no rol de mais de 100 países que poderiam ser considerados adequados para proteger a privacidade e o uso de dados. Essa é uma sinalização positiva e mostra a preocupação do país em lidar de forma responsável com questões como a prevenção e resposta à eventos de vazamento de dados pessoais. A LGPD terá entre seus principais desafios a missão de conscientizar a sociedade de que "dado pessoal" é um bem de valor que deve ser protegido, sob pena de trazer prejuízos ao indivíduo se for utilizado indevidamente e para fins diferentes do que foi consentido pelo titular, ou seja uma mudança de "mindset".

Outro ponto é a complexidade das ações de adequação da LGPD nas empresas, considerando todos os ajustes que as mesmas terão de fazer em seus sistemas internos e procedimentos, o que enfatiza a necessidade de um plano consistente para a implementação das medidas. A lei oferece múltiplos benefícios, e o titular do dado é o ponto central da Lei. A LGPD traz especial relevância no que se refere à transparência para o uso de dados pessoais, à compatibilização do uso destes com as finalidades informadas e a respectiva responsabilização do agente que os coleta.

De forma resumida, significa limitar o uso de dados pessoais ao mínimo necessário para que se possa atingir a finalidade pretendida, além de garantir a eliminação ou a anonimização dos dados depois de atingida tal finalidade, ressaltadas algumas condições de retenção de dados previstas na lei, como por exemplo, para o cumprimento de obrigações regulatórias.

Caso a empresa descumpra a lei, ela poderá vir a sofrer penalidades que incluem: (i) advertência, (ii) publicitação da infração e (iii) multa que pode chegar até 2% do faturamento bruto da empresa, limitada no total de R\$ 50 milhões, por infração.

(*) - É gerente de assuntos regulatórios da Hughes.

Ecossistema voltado a startups e empresas do setor de Tecnologia da Informação

Com custo acessível e localizado no coração de São Paulo, espaço é muito mais que um coworking.

ASSESPRO-SP (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação - Regional de São Paulo) e o ITI - Instituto Tecnológico Inovação firmaram uma parceria para a criação de um novo hub de oportunidades, o Hub ITI assespro-SP.

O projeto tem como objetivo fomentar o ecossistema de inovação e de novos negócios entre as micro, pequenas e médias empresas e startups do setor de tecnologia do Brasil.

Idealizado pela ASSESPRO-SP - associação que está há 43 anos fomentando inovação e conectando os ecossistemas do setor de TIC do estado de São Paulo - em parceria com o ITI - entidade que tem a tecnologia em seu DNA - o hub foi pensado para apoiar as startups, PME e ter um espaço físico para fomentar e conectar o setor de tecnologia do estado de São Paulo, trabalho já realizado pela entidade.

"A proposta é construir um ecossistema forte entre os associados da assespro-SP, residentes do HUB e os ecossistemas do setor de tecnologia de todo o estado, com o mercado nacional e internacional. Seguindo nosso lema: "Vamos construir juntos!", é exatamente disso que o espaço se trata: um local de colaboração e construção aberto ao empreendedor que busca um caminho para o desenvolvimento em seu ramo de atuação", explica Marelo Pascios, presidente da ASSESPRO-SP.

Neste novo momento, onde toda sociedade foi conduzida a realizar uma transformação digital, e por consequência redesenhar suas estruturas, o hub terá um grupo inicial de 14 residentes. A entidade e o instituto esperam assim, conectar as empresas, startups, organizações públicas e privadas, empreendedores em busca de inovação e centros de conhecimento e pesquisa em tecnologia.

"A ASSESPRO-SP oferecerá às startups residentes uma mentoria individualizada, na qual eu e profissionais com experiência na criação e lançamento de negócios do setor de TIC compartilham suas opiniões, insights e reflexões com os empreendedores, visando identificar atalhos nos processos de marketing, vendas, finanças e, principalmente, parcerias estratégicas. O networking amplo e qualificado da assespro-SP potencia-



liza o fomento aos novos negócios. O sucesso da mentoria virá da compatibilidade pessoal combinada ao contraste fora da zona de conforto, cujo papel mais importante é inspirar os residentes a definir metas e perseguir seus objetivos empresariais", comenta Norio Nakashima, diretor de startups e mentor dos residentes iniciais do HUB.

Na opinião de Adriano Mendes, diretor Jurídico e responsável pelo Grupo Jurídico/LGPD exclusivo aos associados da assespro-SP, a transformação digital trouxe uma série de possibilidades para o mercado de tecnologia, mas ainda há muitos "ifs" e maneiras do direito brasileiro ser interpretado.

"Ao analisar um MVP ou business plan, saber logo se pode ou não, ou melhor, como pode-se fazer algo que também pare de pé em termos jurídicos, salvará muito tempo e evitará problemas que podem ser facilmente resolvidos nos estágios iniciais de desenvolvimento. Por isso, a possibilidade trazida pelo ITI e ASSESPRO-SP de oferecer apoio jurídico especializado nas áreas de consultoria em direito digital, empresarial e proteção de dados é fundamental para que as startups e residentes consigam desenvolver seus produtos e tecnologias de forma madura e com visão de longo prazo", afirma.

As "residentes" (startups e empresas do setor de TIC), terão acesso à Internet WI FI de alta velocidade; Copa compartilhada; Monitoramento / Segurança; Sala de reunião e Treinamentos*; Recepção e aquele bom e

tradicional cafezinho. Mas o conceito vai além do tradicional de coworking. A partir de um investimento mensal de R\$ 800,00*.

Sua localização estratégica, na Alameda Santos 880, no coração da cidade de São Paulo, a poucos metros e no mesmo quarteirão da Avenida Paulista, conta com coworking, espaço para pequenos eventos, sala de reunião e treinamentos, estúdio de gravação**.

Enfim, um ecossistema voltado à colaboração e conexão dos ecossistemas de tecnologia do estado de São Paulo, conectando com outros associados da própria ASSESPRO e outros empresários nacionais e internacionais.

"Quando falamos do cenário brasileiro, os comentários dos empreendedores ou de quem pretende empreender, é exatamente a falta de apoio e de suporte ao empresário no país. O Hub irá fomentar a conexão do empreendedor com outros do seu meio, fornecendo um espaço confortável para que ele possa iniciar e/ou desempenhar a sua empresa, além de ter um grande apoio, com aconselhamentos, mentorias, palestras preparando-o na captação de investidores e todo apoio que essas duas instituições trazem com a força que têm no mercado de TIC. Trazendo a startup/empresa para o nosso espaço, o empreendedor ganha a "musculatura" que precisa para divulgar a sua empresa ou startup, de uma forma estruturada", enfatiza Waldemar Lobo, vice-presidente de articulação da assespro-SP (www.assespro-sp.org.br/HUBITlassesproSP/).

Vagas abertas para profissionais de vendas e tecnologia

O setor de tecnologia teve crescimento exponencial nos últimos anos - que se intensificou com a pandemia da covid-19. O Mercado Eletrônico, líder em soluções de comércio eletrônico B2B e eleito pelo Great Place to Work uma das 150 melhores empresas para trabalhar em 2019, anuncia novas vagas para os escritórios do Brasil (São Paulo - SP). Com nota de 94% de satisfação na pesquisa feita com colaboradores durante a pandemia, a empresa se destaca no cenário brasileiro e reforça seu valor "Pessoas em Primeiro Lugar".

As vagas estão abertas para os cargos de: Analista Funcional (Produto), Analista Programador Front-end, Desenvolvedor Dot Net, Desenvolvedor DotNet

/ Team Leader, Desenvolvedor Back-end (Atendimento), Executivo de vendas (Farmer), Product Designer Pleno, Product Owner, Scrum Master, Técnico de suporte trilingue. Os interessados devem se inscrever pelo email: selecao@me.com.br.

O Mercado Eletrônico é líder na América Latina em soluções de comércio eletrônico B2B. Suas tecnologias e serviços para as áreas de compras ajudam empresas a conquistar mais economia, agilidade, governança e colaboração. Com escritórios no Brasil, Portugal, México e Estados Unidos, contabiliza mais de 1 milhão de fornecedores, 8 mil compradores e transaciona R\$ 100 bilhões em negócios entre fornecedores e compradores.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Soluções para a transformação tecnológica dos meios de pagamentos

@ A RV Digital anuncia nova estratégia para promover a transformação digital dos meios de pagamento em pequenos e médios pontos de venda. A empresa já é responsável por transações eletrônicas que conectam milhões de consumidores em mais de 100 mil pontos de venda de todo o país e a meta é ampliar ainda mais a quantidade de estabelecimentos. Com interface intuitiva e simples de operar, o marketplace da RV Digital disponibiliza aplicações para acelerar a venda de recargas de telefonia, de TV por assinatura pré-paga e de vouchers para aplicativos via PIN (www.rvtecnologia.com.br).

Brasil foi um dos principais alvos de ataques cibernéticos em aplicativos financeiro

@ O Brasil foi um dos principais alvos de ataques cibernéticos direcionados a aplicativos de internet banking e de dispositivos de PoS, como são conhecidas as maquininhas de cartão, no primeiro semestre deste ano. Foi o que apontou o estudo Fast Facts, da Trend Micro, líder global em cibersegurança e segurança em nuvem. O país também foi um dos principais alvos de ataques em outras frentes, como mensagens eletrônicas e ransomware. O estudo também mostrou que a pandemia da Covid-19 elevou as ameaças cibernéticas no Brasil no primeiro semestre deste ano (https://resources.trendmicro.com/rs/945-CXD-062/images/Fast_Facts_Regional_Data_2020_06.pdf?utm_source=LINKEDIN&utm_medium=Social&utm_content=202008263628857112&utm_campaign=Threat&linkId=98143794).

Atos e Siemens estendem parceria

@ A Siemens AG e a Atos, líder global em transformação digital, anunciam a extensão de seu Customer Relationship Agreement dentro da parceria estratégica iniciada em 2011. O acordo tem como propósito acelerar os objetivos digitais da Siemens nas áreas de modernização de serviços e digitalização, data-driven digital, transfor-

mação da nuvem e cibersegurança. A parceria é de cinco anos, e os acordos, feitos separadamente com a Siemens AG, Siemens Energy AG e Siemens Healthineers AG, somam 3 bilhões de Euros e incluem serviços existentes assim como novos negócios. Como parte do acordo, a Atos também investirá em inovação e modernização digital, a fim de avançar em importantes tópicos de inovação para a Siemens (www.siemens.com).

Jesus Sanches assume a gerência de operações e serviços da Service IT

@ A Service IT, empresa especializada em outsourcing e consultoria, anuncia Jesus Carlos Sanches como novo gerente de operações e serviços. Ele vai coordenar e supervisionar as operações da organização. Sanches está há mais de 20 anos no mercado de tecnologia e possui experiência em planejamento, serviços de missão crítica alocados em data centers e managed services. Passou por empresas de grande porte, como Unilever, HP, GM, EDS, Stefanini, GVT, Telefônica. Está sempre conectado com as novidades e possibilidades, e tem como intuito levar uma ótima experiência ao cliente com base nas melhores práticas do mercado.

Serpro é a melhor empresa de Tecnologia de Software e Serviços do país

@ O Serpro foi eleito a melhor empresa do Setor de Tecnologia de Software e Serviços do país pelo Anuário Época Negócios 360°. Na edição de 2020, foram avaliadas as 2 mil empresas com maior receita líquida do Brasil. O Anuário levou em consideração o desempenho financeiro, governança corporativa, inovação, pessoas, sustentabilidade e visão de futuro das companhias. Neste ano, as empresas foram agrupadas em 25 setores da economia e, para cada setor, foi escolhida uma campeã e mais quatro destaques. Além disso, foi realizado o ranking geral das 334 melhores empresas, sendo escolhidos os destaques em cada dimensão.